

PRIMEIRO REGISTRO DE PROCAMALLANUS (SPIROCAMALLANUS) INOPINATUS TRAVASSOS, ARTIGAS & PEREIRA, 1928 (NEMATODA: CAMALLANIDAE) EM LEPORINUS FRIDERICI BLOCH, 1794 (CHARACIFORMES: ANOSTOMIDAE, NO RIO TRAÍRAS, CENTRO-OESTE, BRASIL

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

AMARAL; Rafael Braga do¹

RESUMO

AMARAL, Rafael B.¹; LEÃO, Gabrielly R.²; CRUZ, Gabrielle E. G.²; ARAÚJO², Guilherme A.²; TAKEMOTO, Ricardo M.³; ROCHA, Thiago L.⁴; DAMACENA-SILVA, Luciana² ¹Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Animal, Universidade Federal de Goiás UFG), Goiânia, GO, Brasil. Email: rafaelbraga.7031@gmail.com ²Laboratório das Interações Hospedeiro-Parasito (LAPIPH), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, GO, Brasil. ³Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (NUPELIA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil. ⁴Laboratório de Biotecnologia Ambiental e Ecotoxicologia (LaBAE), Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP), Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil Na maioria dos ecossistemas aquáticos, os peixes são amplamente utilizados como hospedeiros para várias espécies de parasitos e, algumas vezes, estes parasitos podem afetar a biologia dos peixes. Este trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre a abundância de *Procamallanus (Spirocamallanus) inopinatus* em *Leporinus friderici* com os parâmetros biométricos, somáticos e dieta dos hospedeiros de um rio no Centro-Oeste do Brasil. O estudo foi realizado no rio Traíras, alto da bacia do rio Tocantins em Niquelândia, Goiás, em quatro locais identificados como (L1, L2, L3 e L4). Os peixes foram coletados pelo método de pesca científica com redes de espera (malhadeiras) de diferentes malhas (20-60mm entre nós, com 10 metros de comprimento). Os peixes foram pesados, medidos e analisados quanto ao fator de condição relativo (Kn), índice gonadossomático (IGS), índice hepatossomático (IHS) e conteúdo estomacal. Os parasitos foram coletados, fixados, clarificados, identificados, sexados e obtido o comprimento. Foram coletados 52 espécimes de *P. (S.) inopinatus* em 23 espécimes de *L. friderici*, com 73,9% dos peixes parasitados. estavam parasitados por esse nematódeo. A prevalência da infecção foi maior nos peixes procedentes de L2; a intensidade média foi maior nos peixes de L4; a abundância média foi maior nos peixes coletados em L1. Além disso, a abundância do parasito foi explicada pelas variáveis IGS, IHS, comprimento total, peso da gônada e do fígado. As fêmeas grávidas de *P. (S.) inopinatus* apresentaram comprimento total médio maior comparadas à fêmeas não-grávidas e machos. O Kn e o sexo dos peixes não foram influenciados pela infecção. Os itens alimentares material vegetal e insetos terrestres estavam presentes nos estômagos dos peixes procedentes, respectivamente, de L1, L3, L4 e L1, L4, enquanto crustáceo foi encontrado em apenas L1. Concluímos que o parasitismo por *P. (S.) inopinatus* não comprometeu o bem estar do hospedeiro e apresenta influência direta na relação presa-predador.

PALAVRAS-CHAVE: Anostomidae, endoparasitos, guilda alimentar, Nematoda

¹ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal (PPGBAN), Universidade Federal de Goiás (UFG), rafaelbraga.7031@gmail.com

